

NOME: SOLANGE TEIXEIRA FÁBIO MOREIRA

TÍTULO: COMPARTILHANDO ALGUMAS EXPERIÊNCIAS DO PIBID/UEMG/PEDAGOGIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

AUTORES: DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, SOLANGE TEIXEIRA FÁBIO MOREIRA, DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, LEILAINÉ BEATRIZ GARCIA, THAYSLAINE ANACLETA MAIA, JULIANA APARECIDA DA SILVA, PAMELA FERNANDA DE MENDONÇA, SOLANGE TEIXEIRA FÁBIO MOREIRA, FLÁVIA PATRÍCIA RODRIGUES DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PIBID/UEMG

PALAVRA CHAVE: PIBID, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, EDUCAÇÃO INCLUSIVA

**RESUMO**

O subprojeto PIBID/UEMG/Barbacena do curso de Pedagogia viabiliza o contato entre o futuro docente com o lócus do seu trabalho, a escola, preparando-o para a realidade do ensino público e suas diversidades. Dessa forma, especificamente sobre o subprojeto mencionado, temos como objetivo atuar com a educação inclusiva, ampliando os pilares da formação dos bolsistas. Vale ressaltar que acreditamos que uma escola inclusiva é aquela que adota uma pedagogia alternativa em que todos são atendidos, independente de suas necessidades educacionais especiais. Compreendemos, deste modo, que não existem receitas prontas para atender a especificidade de cada aluno com deficiência, e/ou transtornos comportamentais, e/ou condutas típicas e/ou dificuldades de aprendizagem. Assim, as atividades estão sendo implementadas em quatro escolas do município de Barbacena-MG, onde inicialmente foram realizados os diagnósticos das escolas e elaboração dos perfis dos alunos que estão sendo atendidos por meio de intervenções didático-pedagógicas, enfatizando a alfabetização e conhecimento matemático através do lúdico, utilizando materiais concretos e jogos educativos. Portanto, oferecemos alternativas pedagógicas que atendam às necessidades educacionais, respeitando as especificidades de cada aluno, valorizando suas potencialidades e aplicando os pressupostos da educação inclusiva. Ressaltamos que as intervenções desenvolvidas na escola, até o momento, têm contribuído para o processo de aprendizagem e inclusão dos alunos atendidos. Logo, o subprojeto vem proporcionando às bolsistas a articulação entre teoria e prática, fundamental para a formação dos docentes. Por fim, é possível, através do PIBID, (re)pensar os estágios curriculares, bem como as práticas escolares inclusivas e a formação docente que deve ou deveria contextualizar as teorias com as referidas práticas exercidas nas instituições escolares.